

Blue economy: tendências de investimento e financiamento com foco na sustentabilidade

31 MAR

09h30 – 11h00

Auditório PLMJ
Lisboa

70% do planeta é água.

Os mares e oceanos sustentam 80% de todas as formas de vida.

80% do comércio internacional faz-se por via marítima.

A riqueza global gerada por atividades relacionadas com os oceanos supera os 2,2 biliões de euros anualmente e, de acordo com várias estimativas, poderá atingir 14 biliões de euros, nas próximas décadas.

O oceano é fundamental para a sustentabilidade do planeta, mas também para a prosperidade. Numa altura de múltiplas incertezas – económicas, energéticas, entre outras –, o valor económico e financeiro do oceano é inegável.

- Os EU Blue Economy Reports, anualmente publicados pela Comissão Europeia, têm vindo a sublinhar a necessidade de afirmar o valor económico, social e ambiental do oceano.
- As conclusões do Conselho sobre Política Marítima Integrada, aprovadas durante a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, por iniciativa de Portugal, incidem precisamente sobre a economia azul sustentável e destacam o potencial da dimensão financeira associada.
- A Comissão Europeia, juntamente com o Banco Europeu de Investimento e um conjunto de parceiros, lançaram a Sustainable Blue Economy Initiative, que materializa o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14 – a proteção da vida marinha –, a que se aliam os Sustainable Ocean Principles que integram o UN Global Compact.

A oportunidade:

Em fevereiro, a Comissão Europeia apresentou a proposta de Diretiva sobre o dever de diligência das empresas em matéria de sustentabilidade, aprofundando as obrigações no sentido da transição para economias mais justas e sustentáveis, em linha com os critérios ESG.

Também recentemente, na COP26 do Clima, a *ocean finance* foi um dos temas em debate, sendo salientado o papel das *blue bonds* no financiamento de novas atividades ligadas ao oceano, assentes na proteção e na inovação. Um número crescente de Estados tem lançado fundos soberanos de *blue bonds*, e grandes fundos de investimento têm reforçado as suas alocações nestas classes de ativos.

Sendo conhecida a *blue finance gap*, esta representa claramente uma oportunidade económica e financeira, do presente e do futuro.

Este é, assim, o momento para uma reflexão profunda e crítica sobre onde estamos hoje e para onde está o mundo a caminhar quando se trata de tendências e instrumentos de financiamento inovadores, com um foco na sustentabilidade que é, finalmente, a matriz orientadora.

PROGRAMA

09h30

ABERTURA

Blue economy – principais indicadores e tendências

10h00

PAINEL DE DEBATE

Filipa Saldanha – Fundação Calouste Gulbenkian

Maria Inês Gameiro - Ministério do Mar

Miguel Alves – European Investment Fund

Raquel Azevedo - PLMJ

Rita Sousa - Faber Ocean / Climate Tech

Moderação:

André Veríssimo – ECO

ORADORES



Filipa Saldanha

Deputy Director, Sustainable Development Program – Fundação Calouste Gulbenkian

A Filipa é uma economista que tem dedicado a sua carreira às questões da sustentabilidade, nomeadamente nas áreas de economia ambiental, economia do mar, desenvolvimento sustentável e soluções empresariais sustentáveis. Anteriormente trabalhou como consultora financeira na COTEC Portugal, onde foi responsável pela análise financeira do relatório “Blue Growth for Portugal”.



Maria Inês Gameiro

Adjunta - Ministério do Mar

Maria Inês é doutorada em Direito Internacional Público, pela NOVA School of Law, na área do direito do mar, e atualmente exerce funções como adjunta do Ministro do Mar. É docente e investigadora na NOVA School of Law, no ISCTE-IUL e na Universidade do Algarve. Tem trabalhado e publicado nos domínios do direito do mar, das biotecnologias e do direito do ambiente.



Miguel Alves

Mandate Management - European Investment Fund

Miguel é, desde 2017, responsável pelo Portugal Venture Capital Initiative (PVCi), o primeiro Fundo de Fundos dedicado ao país. Desde então, liderou as negociações de três novas parcerias VC/PE com o Governo Português e o Banco Português de Fomento (BPF). Portugal Tech, Portugal Growth e Portugal Blue representam juntos 250 milhões de euros lançados para apoiar mais de 150 Start-ups e PMEs portuguesas.



Raquel Azevedo

Sócia de Mercado de Capitais e Bancário e Financeiro – PLMJ

Com mais de 15 anos de experiência, tem focado a sua atividade profissional em transações de mercado de capitais, incluindo ofertas públicas de subscrição (IPO), ofertas públicas de venda e ofertas públicas de aquisição (OPAs), corporate governance de sociedades cotadas, aquisições por fundos de private equity, sociedades cotadas e do setor financeiro e privatizações. Tem também experiência na constituição de fundos de investimento e em temas de intermediação financeira. Trabalha essencialmente com sociedades cotadas e intermediários financeiros.



Rita Sousa

Partner - Faber Ocean / Climate Tech

A Rita é atualmente partner na Faber e responsável pelo Faber Blue Pioneers Fund, que investe em startups em fase inicial, desenvolvendo soluções inovadoras de deep tech que contribuem para um impacto positivo na sustentabilidade do oceano e na ação climática. A Rita é também jury member for the European Innovation Council (EIC) Accelerator Pilot.

MODERAÇÃO



André Veríssimo

Grande repórter no ECO

Com uma carreira de mais de duas décadas no jornalismo económico, o André Veríssimo é atualmente grande repórter no ECO. Antes, foi diretor executivo do Jornal de Negócios. Dedicou-se à análise da atualidade nas áreas da Economia e Política, à escala doméstica e internacional. Modera conferências e é comentador frequente na televisão e rádio.